

Casaca de Couro

Boletim Sobrames Pernambuco

ANO 12

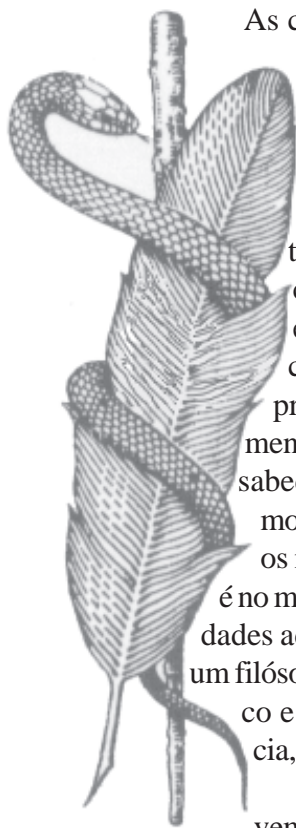
Nº 137

MAIO / 2015

sobrames-pe.webnode.com



Reflexões em torno de Milton e Salustiano Lins



As cartas de Sêneca a Lucílio, escritas entre os anos 63 e 65 d.C., são consideradas a obra prima do filósofo latino nascido em Córdoba, Espanha. Elas contêm observações pessoais, reflexões sobre a literatura e, sobretudo, críticas dos vícios comuns. Encontramos nelas a defesa dos ideais estoicos da alma por meio do conhecimento e da contemplação. Irônico, prático, sempre lançando mão de elementos epicuristas, Sêneca afirma que a sabedoria e a virtude são a meta da vida moral - único bem imortal que possuem os mortais. O campo de toda atividade é no meio dos sábios, para lembrar as verdades adquiridas e para descobrir novas. É um filósofo do espírito mais prático que teórico e suas preocupações são, em essência, éticas.

Diz ele que os alimentos que absorvemos, enquanto mantêm as suas qualidades e ficam em suspensão em nosso estômago antes da decomposição, são um peso. No entanto, logo que ocorre a transformação, tornam-se sangue e nos dão força. É preciso fazer o mesmo com os alimentos do espírito, não permitindo que aquilo que absorvemos mentalmente continue igual, e sim passe a ser outro. Temos que digerir-los para que não alimentem apenas a memória mas também a nossa inteligência.

Byron, em seus Versos Escritos na Estrada (Rhyme on the Road), falava de Sir Richard Blackmore, médico e poeta fecundo:

“Em sua carruagem, o orgulho da poesia,
Sir Richard Blackmore seus versos escrevia.
E se não lhe faltava engenho nem tinteiro,
A morte e a epopéia ocupavam-lhe o dia,
Escrevia e matava, alegre, o dia inteiro,
E como Apolo, assim, em seu carro corria,
Cantando, gentil, como deus da poesia”.

Sêneca prossegue e observa de quantas vezes é formado um coro. Todas formam apenas uma, a aguda, a grave e a média. Juntam-se as vozes masculinas e femininas, acompanhadas pela flauta. Todas elas ficam indistintas e ouve-se apenas o conjunto. Da orquestra ressoam todos os tipos de instrumentos, faz-se uma só harmonia.

As Três Graças, Eufrosina, Aglaé e Talia, eram as deusas do banquete, da dança, de todas as diversões sociais e das belas artes, cujas atividades são descritas assim:

“Ofertam as três ao homem os dons amáveis
Quebram o corpo e ornamentam a inteligência:
Aspecto sedutor, bela aparência,
Voz de louvor e gestos de amizade.
Em suma, tudo aquilo que entre os homens
Se costuma chamar Civilidade.”

É desejável que nosso espírito faça o mesmo no convívio desta sociedade. Que seja rico de conhecimentos, de preceitos, de exemplos de épocas diferentes, mas que aspirem à unidade.

E segue na mesma linha de raciocínio: “E quanto te será proveitoso isto que aprendes? E para que servirá? Para isto: para que eu saia da vida da melhor forma.” Pensamos que a morte é coisa do futuro, mas parte dela já é coisa do passado. Qualquer tempo que já passou pertence à morte.

Que seja alegre a memória dos nossos mortos, Milton Lins e Salustiano Gomes Lins. Os nomes daqueles que amávamos e perdemos provoca-nos dor, mas também essa traz em si um prazer que lhe é próprio.

A memória dos amigos falecidos é como alguns frutos que são suavemente ásperos, como o vinho envelhecido cujo sabor nos deleita; porém, quando passou um espaço de tempo, toda angústia se extingue e nos vem um prazer puro. Pensar nos amigos vivos é como bolo com mel, mas também é útil a memória dos que se foram, embora tragam uma satisfação amarga.

José Arlindo Gomes de Sá

Homenageados no Jubileu da Sobrames

A presidência da Sobrames, como parte das comemorações dos 50 anos da instituição, revolveu outorgar diplomas e certificados aos seguintes associados e autoridades:

- 1 – Diploma de Sócio Benemérito aos ex-presidentes da Sobrames;
- 2 – Diploma de Honra ao Mérito aos atuais presidentes das Regionais da Sobrames, presentes à cerimônia ou representados;
- 3 – Diploma de Honra ao Mérito a três sobramistas mais antigos de cada uma das regionais, escolhidos estes pela diretoria de cada instituição;
- 4 – Diploma de Sócio Benemérito ao mais antigo sobramista do Brasil, Dr. Bertoldo Kruse Grande de Arruda, da regional Pernambuco;
- 5 – Certificado de Conferencista para o associado Helio Begliomini, que proferiu a Aula Magna na abertura do evento;
- 6 – Troféu ao Coordenador dos eventos em Aracaju, SE, e troféu para

o organizador do livro Jubileu de Ouro Sobrames – 1965/2015;

7 – Diploma Mérito Institucional para a AMEAM – Moçambique, que está completando dois anos de fundação, sendo a Sobrames representada nessa solenidade pela colega Rosiclélia Matuk, que foi acompanhada de Josyanne Rita de Arruda Franco e José Warmuth Teixeira.



Foto: Paulo Camelo



Foto: Carmen Camelo



Homenagem a sobramistas durante o Sarau a Dorival Caymmi, no Museu da Gente Sergipana.

Foto: Paulo Camelo



A poetisa Márcia Etelli Coelho lê poema durante a cerimônia. Foto: Paulo Camelo



As primeiras obliterações do selo foram realizadas pelos sobramistas Luiz Barreto, Lúcio Prado, José Maria Chaves, Helio Begliomini e Sérgio Pitaki.

Foto: Paulo Camelo

Passeios no sábado

O sábado foi reservado para turismo e cultura. Pela manhã, passeio à cidade histórica de São Cristóvão, com visita a museus e capelas tombadas pelo Patrimônio Histórico. Momentos de descontração e lazer.

Durante a tarde, visita ao Museu da Gente Sergipana, em Aracaju, momento de cultura e descanso.



Descanso à sombra da algaroba, na praça tombada. Foto: Carmen Camelo



Pose para a posteridade. Foto do acervo de Lúcio Prado.

O selo do Jubileu

O coordenador do evento, Dr. Lúcio Prado Dias, conseguiu dos Correios a confecção de um selo alusivo ao nosso evento, trazendo a efigie do médico Dr. Eurico Branco Ribeiro, fundador da nossa instituição.

A obliteração do selo, feita pelo presidente da Sobrames, Luiz de Gonzaga Braga Barreto, aconteceu na solenidade de abertura do Jubileu, no dia 17 de abril.

Seu valor de face é de primeiro porte e com ele pode ser enviada carta simples pelos Correios.

Uma grande iniciativa que valoriza nossa instituição.



Carta de agradecimento

Meus prezados sobramistas

Agora que já se concluíram as comemorações em nível nacional do “Jubileu de Ouro Sobrames – Eurico Branco Ribeiro”, realizadas em Aracaju, Sergipe, nos dias 17 e 18 de abril deste ano, resta-nos agradecer a todos pela maravilhosa confraternização.



Sessão de abertura dos trabalhos de comemoração do Jubileu de Ouro da Sobrames.

Foto: Paulo Camelo

Apraz-me relatar que o nosso colega Lúcio Prado Dias foi coordenador e promotor de todo o evento, portando-se como lhe é peculiar, como um verdadeiro sobramista, organizado, detalhista, animado, competente, gentil e disponível. A ele, que não tive dúvida em designar para essa missão, nosso muito obrigado em reconhecimento pelo seu trabalho.

Presentes às comemorações estavam quatro ex-presidentes: Renato Passos, José Maria Chaves, Hélio Begliomini e Sérgio Pitaki. Participaram também os presidentes ou representantes de dez regionais da Sobrames: Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. A todos esses colegas nossas saudações e o agradecimento pelo apoio e participação que tornaram grandes as comemorações.

dações e o agradecimento pelo apoio e participação que tornaram grandes as comemorações.

A nosso colega José Carlos Serufo a homenagem de gratidão pelo excelente trabalho na organização e publicação do livro “Jubileu de Ouro da Sobrames – 1965/2015”.

Agradecemos também a todas as regionais e à Sopeam, Umeal e Aameam, que, não estando presentes, nos enviaram efusivas congratulações.

Foi uma belíssima festa, digna das comemorações dos 50 anos da Sobrames.

Com um caloroso e fraterno abraço de agradecimento,

Luiz Barreto

Presidente da Sobrames

Lançamentos de livros

Torre Malakoff

Neste 10 de abril, na Livraria Saraiva do Shopping Center Recife, pelas 19 horas, nosso confrade Paulo Afonso Paiva lançou mais um livro de crônicas, com o título **Torre Malakoff**.

Paulo Paiva já é conhecido entre os sobramistas pelos seus contos e crônicas pequenos, compactos e de teor muito profundo.



Foto do acervo de Luiz Barreto

Autores em perfil

Na tarde-noite de 24 de abril, no restaurante Cultura Nordeste, Zélia Monte Bezerra mostrou ao público seu primeiro livro, que tem o título **Autores em perfil**.

O livro, com arte da capa da própria Zélia Monte e apresentação de Djanira Silva, tem perfis biográficos de 17 figuras públicas.



Foto: Carmen Camelo

Curtos circuitos e A Formiguinha Luíza

Sônia Carneiro Leão lançou, no dia 23 de abril, a partir das 18 horas, no restaurante A Fazendinha, dois livros de sua autoria: **Curtos circuitos** e **A Formiguinha Luíza**.

O evento ocorreu durante um sarau musical, atração que acontece sempre naquele local.



Foto do acervo de Luiz Barreto

Jubileu de Ouro

Durante a comemoração do Jubileu de Ouro da Sobrames, foi lançado o livro **Jubileu de Ouro 1965-2015**, organizado e editado por José Carlos Serufo.

O livro apresenta depoimentos de 42 sobramistas de vários estados brasileiros, fatos históricos e o Hino da Sobrames.

Sobrames representada na AMEAM

Para as comemorações de 2 anos de criação da Associação de Médicos Escritores e Artistas de Moçambique – AMEAM, 3 membros da Sobrames se deslocaram até Maputo, representando os médicos escritores brasileiros. O Rio de Janeiro enviou Rosiclélia Matuk Torrellio, representante oficial da Sobrames; São Paulo mandou Josyanne Rita de Arruda Franco; de Santa Catarina, foi José Warmuth Teixeira.

A comitiva levou dois documentos a serem entregues ao Dr. Helder Martins, presidente da AMEAM: o Diploma de Mérito Institucional, oferecido pela Sobrames, e o Certificado de Reconhecimento da Sobrames–RJ, além de uma medalha.

Em Maputo, participaram de reunião na casa de Helder Martins e de outros eventos comemorativos, e se encontraram com colegas médicos escritores de Portugal e de Moçambique, Maria José Leal e Filipe Matusse, e autoridades locais, como a ministra da saúde moçambicana e os médicos moçambicanos Maria Luíza e Vitor Quintela. Depois foram recebidos pela embaixadora.



Maria Luíza e Vitor Quintela, médicos moçambicanos. Foto: Rose Matuk



José Warmuth e Josyanne Rita, deslocando-se de ônibus em Maputo. Fotos: Rose Matuk



Maria José Leal e Filipe Matusse participaram das comemorações. Fotos: Rose Matuk

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Em maio comemoram aniversário os seguintes sobramistas:

- 3 - Márcia Etelli Coelho (SP);
- 4 - Vilma Clóris de Carvalho;
- 5 - Conceição Ferraz;
- 13 - Fátima Almeida;
- 21 - Aline Andruskevicius (SP);
- 22 - Éfrem Maranhão;
- 28 - Tânia Marisa Hegler (PR);
- 29 - Juçara Valverde (RJ).

Outros aniversariantes:

- 1 - Eritânia Brunoro;
- 6 - Luiz de Freitas Lima;
- 7 - Ismael Gaião;
- 11 - Raphaela Nicácio;

- 18 - Luiz Gonzaga Lopes;
- 24 - Oliveira de Panelas;
- 25 - Andréia Motta;
- 26 - Mariana Arroxelas;
- 28 - Madalena Castro;
- 30 - Lucarcas.

Ana Maria César

O último porto de Henrique Galvão foi o título da palestra da sobramista e acadêmica Ana Maria César na noite de 30 de abril, no Museu do Estado, quando foi saudada pela desembargadora e acadêmica Margarida Cantarelli.